



## A MULHER NA ARTE: O ENSINO A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES

Beatriz da Silva Pinto (UEM)

Vinícius Stein (UEM)

dasilvapinto11@gmail.com

**Resumo:** Apresenta relato de experiência da ação de extensão “A mulher e o espelho: representações medievais e contemporâneas”, atividade vinculada ao Programa de Bolsas de Incentivo à Arte - PIBIART, por meio do projeto de extensão Arte em toda parte: formação continuada em Artes Visuais (3139/2011). O objetivo foi relatar o processo de elaboração e desenvolvimento da ação de extensão e sua contribuição para a formação docente, além de utilizar a comparação de imagens femininas na Arte para expandir a perspectiva crítica e visual dos participantes do curso. A metodologia empregada foi o sistema *Image Watching* para análise das imagens. O curso foi realizado no Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC) durante as manhãs de 16 a 19 de julho de 2024, com carga horária de 10 horas. Conclui-se que a experiência exigiu a busca por referências teóricas, o desenvolvimento de planos de aula e sua reorganização durante a execução, oportunizando a formação profissional da proponente enquanto discente no curso de Artes Visuais e ampliando o repertório imagético e crítico sobre a representação feminina na arte dos participantes do curso de extensão.

**Palavras-chave:** Licenciatura; Arte-educação; Formação.

### 1. Introdução

A representação da mulher na arte tem sido um tema recorrente ao longo da história, refletindo as mudanças sociais e culturais de cada época. Este trabalho relata a experiência de um curso de extensão que abordou essa temática, intitulado "A mulher e o espelho: representações medievais e contemporâneas". A ação foi vinculada ao Programa de Bolsas de Incentivo à Arte - PIBIART, por meio do Projeto de Extensão "Arte em toda parte: criação, mediação e ensino de Artes Visuais" (proc. 3139/2011) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A proposta do curso surgiu a partir de uma pesquisa realizada para o Programa de Iniciação Científica (PIC) realizada pelos autores, que investigou a representação imagética



da mulher no período medieval nos materiais didáticos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) para educadores do ensino médio. Essa investigação levantou questionamentos sobre novas abordagens para propor a representação da mulher na educação.

O curso foi elaborado com o objetivo de ampliar o repertório imagético e crítico sobre a representação feminina na arte, inicialmente pensado para adolescentes de 14 a 18 anos. Realizado no Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC) durante as manhãs de 16 a 19 de julho de 2024, com carga horária de 10 horas, o curso utilizou a análise e comparação de imagens medievais e contemporâneas, empregando o sistema *Image Watching* (Ott, 1997) para examinar essas representações visuais.

A relevância deste trabalho reside na importância de discutir e refletir sobre as representações femininas na arte, promovendo uma visão crítica e ampliada sobre o tema. Além disso, a experiência contribuiu para a formação docente da proponente, enquanto discente do curso de Artes Visuais, proporcionando a oportunidade de desenvolver e aplicar estratégias de ensino-aprendizagem em um contexto prático.

## 2. Metodologia

O curso foi estruturado em quatro aulas, cada uma abordando uma representação específica da mulher na arte. A metodologia empregada baseou-se na comparação de pares de imagens medievais e contemporâneas (Viadel e Roldán, 2017), utilizando o sistema *Image Watching* (Ott, 1997) para análise.

O sistema *Image Watching*, desenvolvido por Robert Ott (1997), é composto por cinco categorias: Descrevendo, Analisando, Interpretando, Fundamentando e Revelando. Para facilitar a aplicação dessas etapas, foram criados cartões com perguntas específicas para cada momento da análise. Cada aula seguiu a seguinte estrutura: dinâmica introdutória relacionada ao tema; análise comparativa das imagens utilizando o *Image Watching*; e produção artística relacionada ao tema discutido.



As práticas artísticas propostas incluíram: colagem, zine, gravura em tecido e escrita de carta, permitindo que as participantes expressassem suas reflexões de forma criativa.

### **3. Desenvolvimento e Resultados**

#### **3.1 Planejamento das aulas**

O planejamento das aulas foi realizado considerando quatro temas principais relacionados à representação da mulher na arte: a mulher na criação do mundo; maternidade; a mulher como guerreira e espiritualidade e conexão. Para cada tema, foram selecionadas imagens medievais e contemporâneas que permitissem uma análise comparativa e uma reflexão crítica sobre as representações femininas em diferentes contextos históricos e artísticos.

#### **3.2 Execução e adaptações**

Embora o curso tenha sido inicialmente planejado para adolescentes, o público efetivo foi composto por duas mulheres adultas com aproximadamente 25 anos de idade. Essa mudança no perfil dos participantes exigiu adaptações nos planos de aula originais. No entanto, todas as temáticas propostas foram abordadas, mantendo-se a estrutura geral das atividades.

As participantes contribuíram ativamente com interpretações distintas durante as análises de imagens, trazendo referências adicionais que enriqueceram as perspectivas discutidas.

#### **3.3 Produções artísticas**

As atividades práticas resultaram em diversas produções artísticas, que refletiram as discussões e análises realizadas durante o curso. Essas produções não apenas permitiram a expressão criativa das participantes, mas também serviram como uma forma de consolidar e refletir sobre os conhecimentos adquiridos durante as análises e discussões.



#### 4. Considerações finais

O curso "A mulher e o espelho: representações medievais e contemporâneas" alcançou seu objetivo de ampliar o repertório imagético e crítico sobre a representação feminina na arte. As participantes avaliaram positivamente a experiência, destacando a oportunidade de analisar e discutir diferentes perspectivas sobre o tema.

Para a proponente do curso, a experiência proporcionou um aprofundamento da prática docente, contribuindo significativamente para sua formação enquanto discente do curso de Artes Visuais. O processo de elaboração, execução e adaptação do curso permitiu o desenvolvimento de habilidades essenciais para a docência, como: pesquisa e seleção de referências teóricas e visuais; elaboração de planos de aula; adaptação de conteúdos e estratégias de acordo com o perfil dos participantes; mediação de discussões e análises de imagens e proposição e orientação de atividades práticas artísticas.

A metodologia empregada, baseada no sistema *Image Watching* e na comparação de imagens medievais e contemporâneas, mostrou-se eficaz para estimular a reflexão crítica sobre as representações femininas na arte. As participantes foram capazes de identificar e discutir as mudanças e permanências nas formas de representar a mulher ao longo do tempo, relacionando essas representações com questões sociais, culturais e históricas.

#### Referências

BALISCEI, João Paulo; STEIN, Vinícius; ALVARES, Daniele Luzia Flach. Conhecendo o *Image Watching* e a Abordagem Triangular: Reflexões sobre as imagens da Arte no Ensino Fundamental. **Contexto & Educação**, v. 33, n. 104, p. 305-416, 2018.

OTT, Robert William. Ensinando crítica nos museus. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 1997.

VIADEL, Ricardo Marín; ROLDÁN, Joaquín; GENET, Rafaèle. Pares fotográficos en investigación baseada en Artes e investigación artística. In: VIADEL, Ricardo Marín; ROLDÁN, Joaquín. (Orgs.). **Investigación baseada em Artes e investigación artística**. Granada: EUG, 2017.